

Tartaruga punk, que respira pelo rabo, ameaçada de extinção

2018-04-14 09:00:06

Se pensa que já viu tudo (nem que fosse na televisão) sobre o nosso fantástico planeta, então desengane-se. Isto porque muito provavelmente não conhece a tartaruga Mary River (*Elusor macrurus*) é uma criatura aquática única.

Tem 40 centímetros de comprimento, narinas largas e por vezes traz uma penteado radical de algas e só pode ser encontrada no rio Mary River em Queensland, na Austrália. Mas sabia que ela respira pelos genitais?



Mais do que uma figura encantadora, ou pelo menos que tem um ar parecido com o do seu vizinho punk, esta é também uma das espécies mais ameaçadas do planeta.

Como podemos ler na explicação de Rikki Gumbs, coordenador da lista de répteis ameaçados da Sociedade Zoológica de Londres, uma organização científica sem fins lucrativos, “os répteis geralmente são menos beneficiados em termos de conservação, em comparação com pássaros e mamíferos. Muitos répteis são os únicos sobreviventes de antigas linhagens, cujos ramos genealógicos estendem-se até a era dos dinossauros”.



Quando se trata da tartaruga Mary River, isso é especialmente verdade. Nenhuma outra espécie no mundo está intimamente relacionada a ela, porque o animal divergiu das tartarugas modernas há cerca de 40 milhões de anos.

Pplware Kids

Tartaruga punk, que respira pelo rabo, ameaçada de extinção

Para colocar isso em perspectiva, os humanos modernos só divergiram do chimpanzé-pigmeu há menos de 10 milhões de anos.



Desta forma, a Mary River tem uma quantidade enorme de características únicas, como uma cauda super longa, que pode crescer até 70% mais do que o comprimento da sua concha, e protuberâncias sob o queixo, que permitem que a tartaruga sinta o leito do rio.

Esta tartaruga tem órgãos semelhantes a guelras no interior da cloaca, um orifício usado pelos répteis para excreção e acasalamento, que lhe permite ficar submersa até três dias. No entanto, esta técnica de camuflagem não a conseguiu esconder de colecionadores que, devido ao seu caráter dócil, começaram a invadir os seus ninhos em 1960.



Todos os anos, durante dez anos, mais de 15000 crias foram enviadas para lojas de animais em toda a Austrália e, após anos de devastação em locais de nidificação, conduzimos a espécie à beira da extinção.

Os biólogos estimam que a sua população total foi reduzida em mais de [95% em relação aos níveis históricos](#). Atualmente, a tartaruga Mary River ocupa a posição 30 do ranking, liderado pela Tartaruga de cabeça grande de Madagáscar.

[Via](#)